

Resenha

PONS, Joana María Seguí. REYNÉS, Maria Rosa Martínez. *Geografía de los transportes*. Imprenta [Palma de Mallorca]: Universitat de les Illes Balears, 2004. 444 p.

por José Manoel Miranda de Oliveiraⁱ e William Rodrigues Ferreiraⁱⁱ

A leitura do livro “Geografía dos transportes” conduz o leitor a entender diversos processos envolvendo métodos, técnicas, tecnologias, necessidades e conhecimentos sobre o desenvolvimento da qualidade de vida, da economia, da cultura e do lazer relacionado aos meios de transportes aéreo, marítimo, fluvial e, em todas as modalidades terrestres. De outro lado, discorrem sobre a aplicação de técnicas e tecnologias de ponta na estruturação e na logística de transportes em países desenvolvidos e em desenvolvimento, envolvendo as esferas públicas e privadas. Os meios de transportes e as tecnologias modificam as condições espaciais se aplicadas de forma eficiente.

Além das inovações técnicas e logísticas, os conteúdos dos transportes são relacionados como uma disciplina multidisciplinar vinculada a diversas áreas de conhecimentos, como a geografia humana, economia, engenharia e logística. Aborda o desenvolvimento das sociedades em países ricos ao sistema de navegação fluvial das populações ribeirinhas da região amazônica. Assim, para caracterizar todas as diversidades

da geografia dos transportes, as autoras apresentam as principais tendências dos estudos realizados e a relevância que os transportes passaram a ter nas sociedades modernas e contemporâneas, diante das peculiaridades e diversidades dos sistemas de produção.

Em relação à modernidade e a geografia dos transportes, esclarecem que existem muitas obras importantes, mas ressaltaram apenas as publicações mais recentes, como: *Modern Transport Geography*, coordenada por Hoyle e Knowles¹, sobre temas atuais da geografia dos transportes envolvendo as perspectivas do século XXI, priorizando as estruturas em redes, meio ambiente, transportes urbanos, interurbanos, acessibilidade rural, intermodalidade e a desregulamentação dos transportes marítimos e aéreos, dispondo mapas, gráficos, análise de redes de transportes a partir da tríade: transporte, meio ambiente e desenvolvimento econômico.

Abordam a geografia dos transportes e telecomunicações desenvolvidas na revista (nº 422) do Ministério de Obras públicas, Transporte e Meio Ambiente da Espanha de

1994, com o título: *História de las comunicaciones em España*. Concomitante, apresentam as situações positivas e negativas possíveis de ocorrer no âmbito da relação entre homem-transporte, transporte-natureza e transporte-sustentabilidade dentro de uma percepção holística relacionada ao desenvolvimento regional, nacional e internacional e as consequências políticas, éticas, culturais, econômicas e sociais em espaços urbanizados ou não.

De forma geral, as autoras apresentam uma identificação de cada sistema modal, com exceção do primeiro capítulo, que é dedicado aos aspectos conceituais e metodológicos da geografia dos transportes, e o oitavo, que é destinado às análises do transporte urbano e regional em países desenvolvidos e menos desenvolvidos.

Discutem a simultaneidade entre tempo e espaço provocada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação na geografia dos transportes. Os processos de divisão social do trabalho e a emergência dos novos cenários mundializados são debatidos a partir dos projetos da União Européia e americanos como inovadores da Geografia dos Transportes, relacionados às Tecnologias da Informação e Comunicação. Contudo, o predomínio americano e europeu permanece até a década de noventa, o eixo representativo passa a contar com parte da Ásia.

Na sequência, apontam o aproveitamento da potencialidade dos modelos aplicados na gravidade do solo, no transporte de superfície tratado como um tema clássico da geografia dos Transportes, interagindo as estruturas das rodovias e o impacto provocado pelo transporte ferroviário em diversos meios sociais. De outro lado, focam o aumento do transporte com automóvel

nos países em desenvolvimento e suas consequências políticas, econômicas e culturais. Outra referência são os conteúdos envolvendo o transporte por meio de túneis e tubulões de redes e a densidade das taxas de mobilidade em redes de abastecimento.

As estruturas dos terminais intermodais de transportes a partir das explicações dos princípios empregados no transporte por meio da containerização de mercadorias são postos como uma inovação interligando o sistema internacional de cargas aos terminais intermodais envolvendo o transporte marítimo, aéreo, logística e redes de telecomunicações como suporte estratégico da intermodalidade. Por outro lado, o transporte regional é discutido a partir da acessibilidade e da segregação de áreas rurais e as diferenças entre as condições de transportes e as possibilidades de desenvolvimento regional, postas em quase todos os capítulos do livro.

A segurança contra acidentes é explicada com a aplicação de procedimentos modernos em transportes colocam as autopistas como as rodovias mais importantes do sistema viário espanhol, focando as condições de manutenção, os níveis de aplicação de recursos, arrecadação e os fluxos de tecnologias de informação e comunicação possibilitando o desenvolvimento de grandes velocidades com maior segurança.

Por fim, abordam as políticas de sustentabilidade relacionadas ao planejamento dos transportes sobre as atividades meio e fins ao desenvolvimento econômico associando o meio ambiente como um dos objetivos principais do planejamento. A inserção do meio ambiente nas discussões sobre transportes, além de ser uma medida nova, possibilita a transdisciplinaridade, por isso, o texto menciona as preocupações com o meio

ambiente e como essa questão vem sendo tratada pelos estados e pelos organismos internacionais a partir da Agenda 21, envolvendo 172 estados. Por fim, focalizam a importância dos acordos sobre fronteiras visando à integração dos transportes entre os países europeus, propiciando a ampliação da infraestrutura, intercâmbio de passageiros e mercadorias.

NOTAS

ⁱ Graduado em Filosofia; Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de

Uberlândia (UFU); Professor Assistente da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

E-mail: jmiranda@uft.edu.br

ⁱⁱ Geógrafo; Doutor em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP); Professor Associado da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

E-mail: wferreira@ufu.br

¹ HOYLE, B.; KNOWLES, R. *Modern Transport Geography*. Londres: John Wiley & Sons, 1998.